

RESUMO - ENTOMOLOGIA E ACAROLOGIA

INFESTAÇÃO POR ORNITHONYSSUS WERNECKI EM GRANJA AVÍCOLA E TRABALHADORES NA REGIÃO OESTE PARANAENSE

Maya Salbego De Castro (mayasalbego@gmail.com)

Ana Julia Dal Curtivo Back (backanajulia@gmail.com)

Bárbara Gabriela Tovo (barbaragabrielatovo@gmail.com)

Luis Otpvio Dariva Ramos (luisotaviodarivaramos@gmail.com)

Walkiria Da Silva E Silva (walkiria_vet@yahoo.com.br)

Nelson Luís Mello Fernandes (nlmfernandes@gmail.com)

O ácaro *Ornithonyssus sylviarum*, é um ectoparasita hematófago que representa um dos maiores desafios estratégicos para a avicultura de postura moderna. Embora seu ciclo biológico ocorra primariamente nas aves, sua capacidade de transição para seres humanos configura um problema de saúde pública e ocupacional de primeira ordem. O parasitismo acidental em trabalhadores rurais, já foi descrito por outros autores, que indicaram se tratar não apenas um entrave ao bem-estar laboral, mas um indicador crítico de falhas nas barreiras de biossegurança. O presente resumo aborda o primeiro relato de caso de infestação maciça por ácaros em granjas de aves comerciais, no oeste

paranaense. A infestação foi primeiramente reportada quando trabalhadores relataram prurido excessivo e avermelhamento da pele. Uma investigação minuciosa na granja revelou a presença de pequenos ácaros nos equipamentos de proteção individual como uniformes e botas. Os ácaros foram colhidos e encaminhados ao Laboratório de Doenças Parasitárias, da Universidade Federal do Paraná, Setor Palotina, para que fossem identificados. Por se tratar de ácaros, o laboratório solicitou coleta e investigação nos galpões das aves e amostras das camas dos aviários, também foi enviada. Após análise das amostras, com auxílio de estereomicroscópio e utilizando a chave de classificação proposta por Fonseca (1935) e modificada por Bastos (2008), julgou-se tratar do *Ornithonyssus wernecki*, pelas características morfológicas observando-se principalmente a presença de espinho na coxa I e placa anal posteriormente aguda e cribrum característico. Esse ácaro encontrado principalmente em mamíferos roedores e silvestres, agora adaptado às condições encontradas nos galpões de aves comerciais, acende questões importantes sobre a epidemiologia do parasita, não só pela adaptação às aves, mas também ao potencial de transmissão de doenças ao homem. Outro aspecto de extrema relevância está relacionado à resistência medicamentosa, provocada pelo uso indiscriminado de acaricidas na tentativa do controle do parasitismo, trazendo forte impacto ao meio ambiente. Estas questões destacam a necessidade de novos estudos de caracterização molecular dessa espécie que parece ter se adaptado muito rapidamente a novos hospedeiros.

Palavras-chave: silvestres; zoonoses; biossegurança.